

ARQUIVOS PESSOAIS E FAMILIARES A PROPÓSITO DE DOIS CASOS: NORTON DE MATOS E AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

Armando Malheiro da Silva, FLUP e CITCEM
PONTE DE LIMA, 16-10-2020

SUMÁRIO

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

O CASO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
NORTON DE MATOS

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES –
DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- 1º EQUÍVOCO – TERMINOLÓGICO-CONCEITUAL
- Pode uma palavra designar objetos ou coisas claramente diferentes? Poder pode, mas não é validável do ponto de vista lógico e linguístico
- A palavra Arquivo designa:
 - * (a) uma pasta. ou arquivador e uma estante;
 - * (b) um Serviço, ou Unidade Organizacional, e uma Instituição;

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- (c) um documento, ou conjunto de documentos produzidos, por uma entidade de qualquer tipo
- A palavra, que designa o continente, não deve designar também o conteúdo, logo, deve-se:
 - * Usar Arquivo APENAS para designar o Serviço, ou a Instituição de Custódia ou Guarda, Organização e Acesso/Comunicação da Informação(Documentação nele/a produzida ou incorporada.

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- Os arquivistas já perceberam este equívoco há muito e, em vez de pasta de arquivo, usam unidade de instalação.
- E, para designar o conjunto de documentos, produzidos por uma entidade, no decurso da sua atividade, reforçaram teoricamente a noção instrumental de FUNDO (ou Record no contexto anglo-saxónico, reservando Archives para designar serviço e instituição).

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- A palavra Coleção, anterior ao surgimento do Fundo (1841), foi deixada para uso de bibliotecários e de museólogos, devido ao seu cariz aleatório, ou não orgânico, ou diletante.
- Só uma entidade estruturada, ou uma instituição, é que produzem informação orgânica (ver organicidade) ? Será que uma pessoa, uma família ou um colecionador são incapazes de produzir ou apropriar-se de informação orgânica?

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- Temos aqui mais uma equivocidade:

Já em 1931, Walter Benjamin (1892-1940) distinguia um colecionador de livros de um bibliófilo, porque aquele agia intencional, emocional e finalisticamente, enquanto o segundo tendia a ser um diletante...

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- O conjunto de documentos, variadíssimos de uma pessoa, de uma família, de um colecionador, não cabe na noção redutora de Fundo, nem na de Coleção bibliográfica ou museológica.
- Daí o recurso à Teoria dos Sistemas (Ludwig von Bertalanffy) e às derivadas do Pensamento Complexo, plasmadas no Modelo Sistémico, aplicado ao caso Norton de Matos.

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- 2º EQUÍVOCO – Antropológico

*Sendo o Homem um Animal Social, nascendo e crescendo rodeado por familiares e congêneres, como é possível admitir que existam naturalmente “Arquivos Pessoais” ou documentação/informação de uma só Pessoa?

*Não é possível! É um flagrante equívoco!

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- Quase toda a documentação pessoal, que se encontra nos Serviços(Instituições Arquivo), como sendo só de uma pessoa, foi escolhida e retirada do seu contexto natural, familiar.
- Daqui se tira uma advertência para arquivistas, bibliotecários e museólogos – SEJAM EXIGENTES NOS PROCESSOS DE INCORPORAÇÃO POR DOAÇÃO OU COMPRA E SEJAM PEDAGÓGICOS, EXIGINDO A TOTALIDADE, OU MÁXIMA INTEGRIDADE DOS ACERVOS.

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- 3º Equívoco – Acesso Mediado

*Para que alguém possa aceder a um livro, ou documento, ou a um objeto musealizado tem de interagir com instrumentos de busca como inventários, catálogos, quadros de classificação, catálogos de exposições, etc.

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- Seja um livro, um documento ou um objeto musealizado, a sua localização exige uma descrição catalográfica individualizada, ou temática, mas...
- Uma busca, por assunto específico, não nos permite conhecer o conjunto onde o livro, documento ou objecto nasceu, ou se integrou, não me permite reencontrar o Sistema de Informação, organicamente constituído

OS EQUIVOCOS E SUA SUPERAÇÃO

- Para superar este equívoco, que é também uma desfocagem:
 - * Temos o caso Norton de Matos disponível através do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, e o caso Augusto César Esteves serve de contraponto útil
 - * A (re)constituição do Sistema de Informação da Família Norton de Matos: apresentação do catálogo *online*.

ARQUIVOS PESSOAIS E DE FAMÍLIA



O CASO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NORTON DE MATOS

⊕ General José Mendes Ribeiro Norton de Matos, enquanto **produtor, organizador e utilizador de informação**, em contextos interligados e concêntricos, configura um caso de estudo da Ciência da Informação focada no **conjunto de atitudes, hábitos, necessidades e modo(s) de gerar, organizar, recuperar, buscar e usar, reproduzir e transformar informação.**



O CASO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NORTON DE MATOS

- ❖ José Mendes Ribeiro Norton de Matos, 1867-1955
Berço minhoto e liberal (nasc. 23 de Março de 1867).
- ❖ Militar agrimensor ultramarino (1898-1910).
- ❖ Servir a República e a Maçonaria (1910).
- ❖ Ir à Guerra e Gizar a Nação Una a partir de Angola (1912-1917).
- ❖ Contra a “ditadura das armas” e a “tirania de Salazar” (1927-1955).

↻ O CASO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NORTON DE MATOS

- ❖ O Modelo Sistémico é bidimensional, ou até pluridimensional, abarcando o contexto originário e o acesso à informação inscrita em cada documento.
- ❖ Incorpora a vertente normativa (as ISAD-G por exemplo), mas, como peça de um *puzzle* mais vasto e complexo.



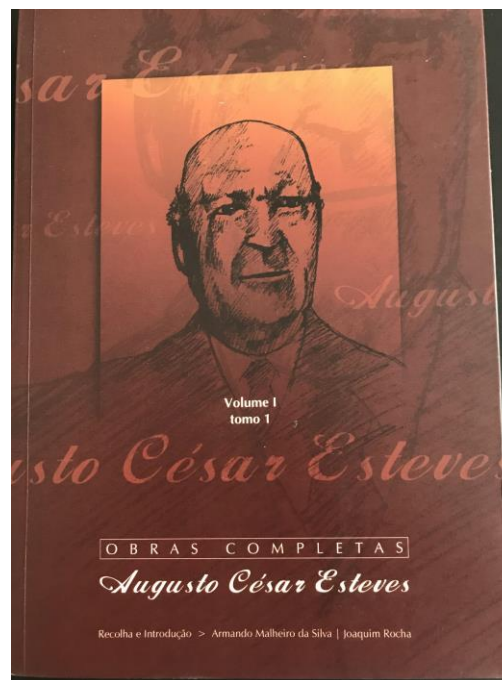
O CASO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NORTON DE MATOS

- É uma alternativa de mediação e intervenção que não parte do pressuposto de que satisfaz sempre as necessidades do utilizador, antes, pelo contrário, abre-se à descoberta científica e constante dessas necessidades.
- A sua eficácia depende de estudo ou pesquisa sobre a sua função mediadora, entre a informação acumulada e as pessoas que a buscam, ou que podem vir a precisar dela.



Sistema de
Informação
Norton de Matos
[https://pesquisa-
arquivo.cm-
pontedelima.pt/detail
s?id=1017726](https://pesquisa-arquivo.cm-pontedelima.pt/details?id=1017726)

ARQUIVOS PESSOAIS E DE FAMÍLIA



O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Nasceu na vila de Melgaço, na rua Nova do Melo, a 19 de setembro de 1989, filho único do casamento de Drancisco António Estves, conhecido por “o brasileiro” e de sua esposa Belarmina Cândida (filha de um outro emigrante no Brasil), falecida no mesmo ano do nascimento do filho,
- Teve mais irmãos de um segundo relacionamento do pai, com Teresa Rodrigues, de Paderne,

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Frequentou o Colégio do Espírito Santo (sito no edifício do que viria a ser o Liceu Nacional Sá de Miranda) em Braga e daí partiu para Coimbra, onde se graduou Bacharel em Direito em 1912
- Ainda jovem teve a ideia de doyar o concelho de Melgaço de uma Corporação de Bombeiros Voluntários , inaugurada a 14 de abril de 1929,

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Exerceu, primeiro em Monção, o ofício de advogado e de notário, transferindo-se depois para o Tribunal Judicial de Melgaço, assumindo as funções de Secretário e veio a acumular o vargo de ajudante de conservador do Refisto Predial
- Durante a 1ª República exerceu cargos políticos em Melgaço, onde se fixou até ao fim da vida, Durante o Estado Noivo foi discretamente do “reviralho” e refugiou-se no Noticias de melgaço fazendo política local

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Casou em 1914 com Esmeralda Esteves, tendo enviuvado em 1956 Tiveram uma filha Belarmina Cândida /1915-1936(, falecida solteira e um filho Henrique César (1917-), casado e sem geração.
- Historiador Local e Polígrafo dedicado aos assuntos locais, nomeadamente políticos, pode dizer-se que foi o primeiro monografista de Melgaço digno desse título com livros publicados e colaboração na Imprensa reunida e publicada em 2003

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Melgaço e as invasões francesas, 1807-1814. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1952.
- Organização Judicial de Melgaço. Melgaço. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1955.
- Santa Casa da Misericórdia de Melgaço. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1957.
- Melgaço, Sentinela do Alto Minho, 1ª Parte – Das Origens ao Liberalismo, 1º vol. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1957.

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

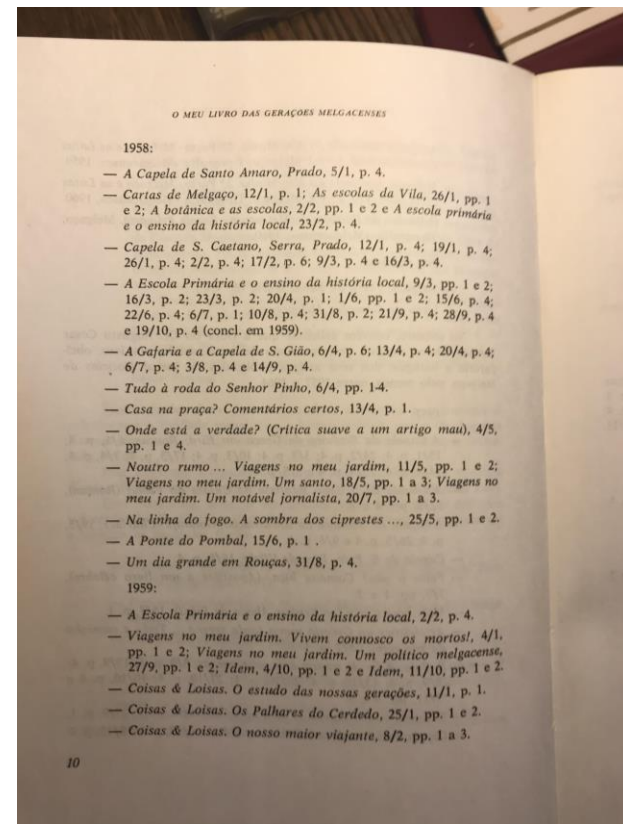
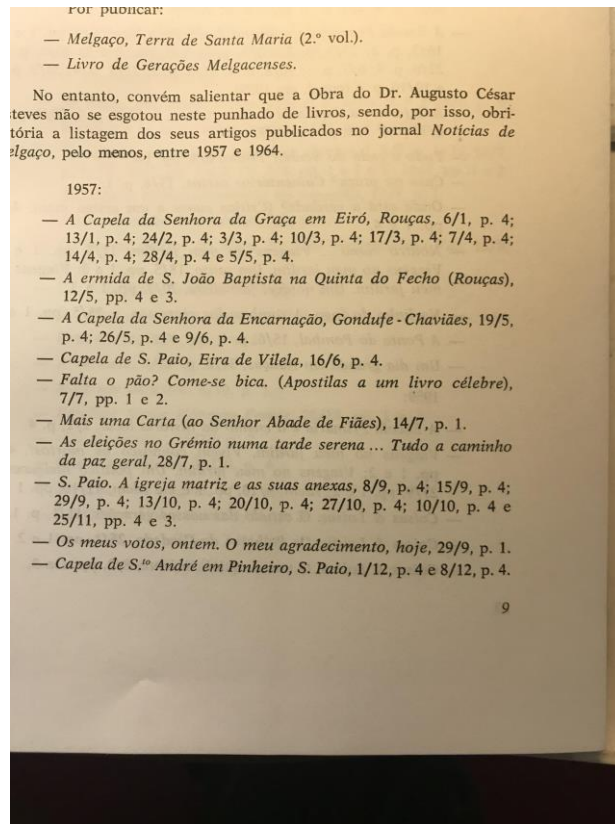
- Melgaço, Sentinela do Alto Minho, 2ª Parte – Melgaço e as Lutas Civis, 1º vol. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1959.
- Melgaço, Sentinela do Alto Minho, 2ª Parte – Das Origens ao Liberalismo, 2º vol. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1960.
- O Ensino da História de Melgaço na Escola Primária. Melgaço: Tipografia Melgacense, 1960.

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES – DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Por publicar ficaram
- Melgaço, Terra de Santa Maria (2º vol.)
- O Meu Livro das Gerações Melgacenses [editado postumamente em 2 vols como Edção da Nora do Autor, 1989-1990]
- Não podem ser esquecidos os artigos publicados no Noticias de Melgaço reunidos em dois tomos, volume 1 das Obra Completas (apenas iniciadas) Edição Câmara Municipla de Melgaço 2003

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO



O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

APRESENTAÇÃO

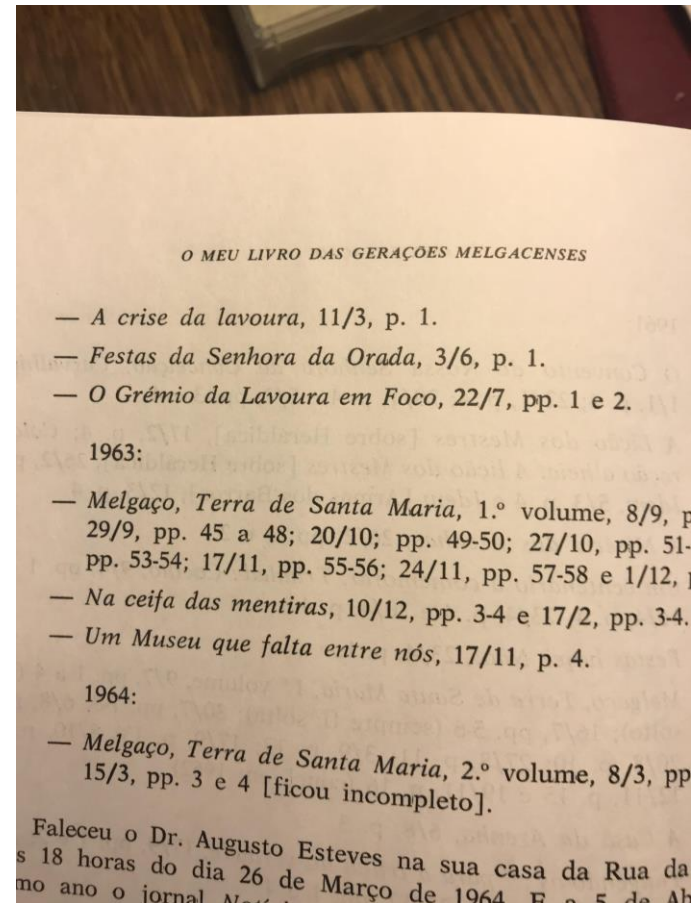
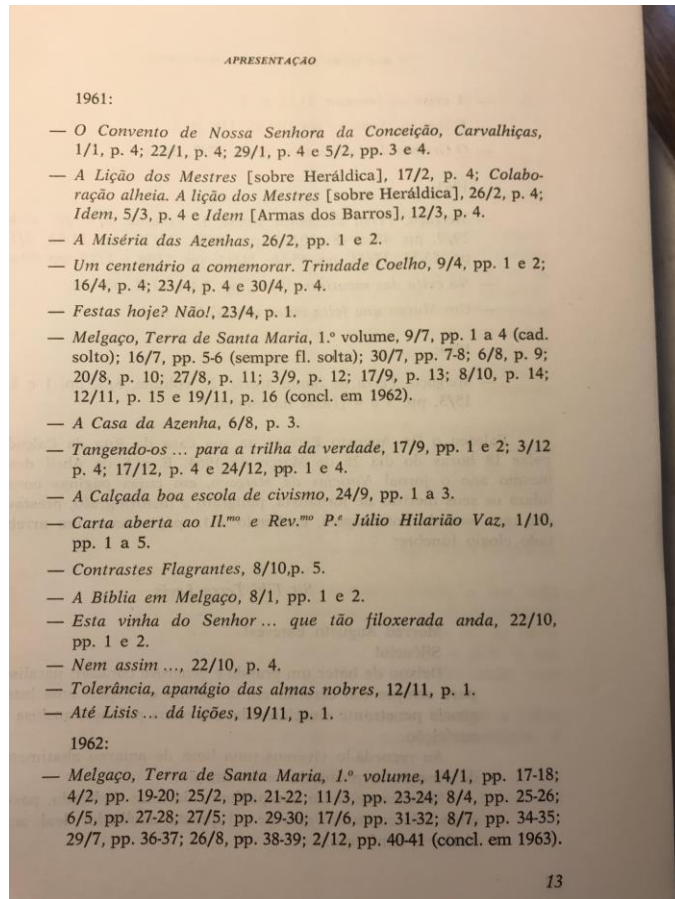
- *Coisas & Loisas. O nosso maior viajante*, 17/2, p. 4.
- *Emigração clandestina*, 1/3, p. 1.
- *Morgadio da Casa da Torre*, 12/4, pp. 1 e 2 (fl. solta); 26/4, pp. 3-4 (fl. solta); 3/5, pp. 5-6 (fl. solta); 10/5, pp. 7-8 (fl. solta); 17/5, pp. 9-10; 31/5, pp. 11-12; 7/6, pp. 13-14; 14/6, pp. 15-16; 21/6; pp. 17-18; 28/6, pp. 19-20 e 5/7, pp. 21-22.
- *A festa do Concelho*, 3/5, p. 1.
- *Morreu um Homem*, 10/5, pp. 1 a 3.
- *E assim vai o mundo ...*, 17/5, p. 1.
- *O Alvarinho*, 31/5, p. 1.
- *De vagar, que tenho pressa*, 7/6, p. 2; 21/6, p. 4 e 28/6, p. 4.
- *Melgaço e os seus vinhos verdes*, 14/6, p. 1 e 21/6, p. 1.
- *Vocação errada? Novos caminhos abertos*, I, 5/7, p. 1; II, 12/7, p. 1; III, 26/7, pp. 1 e 2; IV, 2/8, pp. 1 e 2 e V, 16/8, pp. 1 e 2.
- *Assistência clínico-veterinária no concelho*, 19/7, p. 1.
- *A electrificação do concelho*, 6/9, p. 4.
- *Os nossos amigos do Além. P.º João Nepomuceno Vaz*, 13/9, p. 1.
- *Um bellissimo exemplo*, 13/9, pp. 1 e 2.
- *De olhos postos no dever ...*, 20/9, p. 4.
- *Uma Carta*, 20/9, pp. 1 e 2.
- *A verdade*, 4/10, p. 4.
- *Mais um desastre*, 8/10, p. 1.
- *Batalhar Numa Honrosa Frente*, 25/10, pp. 1 e 2.
- *«Os Modestos»*, 25/10, p. 2.
- *Pela Misericórdia*, 25/10, p. 4.
- *Abraços para Angola*, 1/11, pp. 1 e 2.
- *Bombeiros Voluntários*, 1/11, p. 2.
- *Um naufrágio célebre*, 8/11, pp. 1 e 2.
- *Coisas desta vila*, 8/11, p. 4.

O MEU LIVRO DAS GERAÇÕES MELGACENSES

- *Respiços*, 15/11, pp. 1 e 2.
- *Chaviães. A Capela de Nossa Senhora da Conceição, da Quinta*, 29/11, p. 4; 6/12, p. 4; 13/12, p. 4 e 20/12, p. 4 (concl. em 1960).
- *A Nossa Câmara*, 6/12, p. 1.
- *... que a lei é a mesma*, 13/12, p. 1.
- *Glória a Deus e Paz aos Homens*, 20/12, p. 1.
- 1960:
- *Chaviães. A Capela de Nossa Senhora da Conceição, da Quinta*, 3/1, pp. 4 e 3.
- *Passaportes falsificados*, 17/1, p. 1.
- *Coisas Novas na terra?*, 31/1, p. 1.
- *O Convento de Nossa Senhora da Conceição, Carvalhiças*, 31/1, p. 4; 7/12, p. 4; 17/2, p. 4; 28/2, p. 4; 6/3, p. 4; 13/3, p. 4; 15/5, p. 4; 29/5, p. 4; 7/8, p. 4; 14/8, p. 4; 28/8, p. 4; 4/9, p. 4; 18/9, p. 4; 25/9, p. 4; 9/10, p. 4; 16/10, p. 4; 30/10 p. 4; 27/11, p. 4; 4/12, p. 4; e 11/12, p. 4 (concl. em 1961).
- *O caminho a andar*, 17/2, p. 1.
- *Mais uma vez ...*, 28/2, p. 1.
- *Frechas doiradas*, 20/3, p. 1; 27/3, p. 4; 10/4, p. 4; 17/4, p. 4; 24/4, p. 4 e 1/5, p. 4.
- *Dr. António José de Pinho Júnior*, 6/3, p. 1.
- *Mais um exemplo*, 20/3, p. 4.
- *Esta vinha do Senhor ... e o Hospital novo*, 20/3, pp. 1 e 2.
- *Ainda uma vez mais*, 27/3, pp. 1 e 2.
- *Quem manda?*, 10/4, p. 2.
- *Estava escrito ...*, 10/4, pp. 1 e 2.
- *Uma quadra de recolhimento*, 17/4, pp. 1 e 2.
- *Claro, Senhores*, 24/4, p. 1.
- *De Ricochete*, 24/4, pp. 1 e 2.
- *Os nossos bombeiros*, 1/5, p. 1.
- *Doutrina, sempre oportuna*, 13/11, p. 1.

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO



O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- PT/MMLG/FACE
Família Augusto César Esteves
- SC PT/MMLG/FACE/A
- Francisco António Esteves
Registo criado pelo utilizador "erodrigues", na
data 2017-10-16 12:16:00
- 2017-10-16 12:16:00

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES – DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- SC PT/MMLG/FACE-API/A
- Casa da Alota
1799-10-08 / 1799-10-08
Registo criado pelo utilizador "erodrigues", na
data 2019-10-10 16:55:09
- 2019-10-10 16:55:09

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

– DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- SC PT/MMLG/FACE-API/ABF
- Agulla Bullon e Figueroa de la Guardia
1593 / 1779-02-15
Registo modificado pelo utilizador
"erodrigues", na data 2019-10-31 09:59:35
- 2019-07-03 16:23:02

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES – DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- Documentação colecionada por Augusto César Esteves
- Registo movido pelo utilizador "erodrigues" às 2019-07-03 16:10:26.
- ESTEVES, Augusto César - O meu livro das Gerações Melgacenses, Vol I, Melgaço. 1991. p.221-256

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES – DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adaptado pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999". Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.
- 2018-03-12 11:16:31

O CASO AUGUSTO CÉSAR ESTEVES – DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO

- <https://arquivo.cm-melgaco.pt/results?t=Fam%C3%ADlia%20Augusto%20César%20Esteves>
- RESULTADOS DE PESQUISA
- FAMÍLIA AUGUSTO CÉSAR ESTEVES

OBRIGADO